



INTERNATIONAL CENTRE FOR  
TRADE AND SUSTAINABLE  
DEVELOPMENT



FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS



22 de dezembro de 2008

Vol. 3 No. 23

<b>NOTÍCIA MULTILATERAL</b>	<b>1</b>
Poznan: sem progressos significativos	1
<b>NOTÍCIA REGIONAL</b>	<b>2</b>
Cúpula latino americana na Costa do Sauípe marca a volta de Cuba ao cenário internacional	2
<b>BREVE MULTILATERAL</b>	<b>4</b>
Conversão de florestas tropicais para produção de biocombustíveis é prejudicial ao meio ambiente	4
<b>BREVE REGIONAL</b>	<b>5</b>
Comércio: especialistas aconselham Obama	5
<b>EVENTOS</b>	<b>5</b>
<b>INFORMAÇÕES ÚTEIS</b>	<b>5</b>

## NOTÍCIA MULTILATERAL

### Poznan: sem progressos significativos

O encontro em Poznan, que serviria como ponto intermediário entre Bali e Copenhague – a 14ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (UNFCCC, sigla em inglês), também conhecida como COP-14 –, tinha como objetivo incentivar os negociadores a refletirem sobre os avanços de 2008 e comprometerem-se para os próximos 12 meses. Diante de um cenário de crise econômica, não houve progresso significativo.

Os Ministros de 189 países concluíram as negociações sobre mudanças climáticas na manhã de 13 de dezembro. Houve avanço em relação ao acordo para o Fundo de Adaptação da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao processo para outro acordo sobre transferência de tecnologia. Muitos observadores, entretanto, afirmaram que os resultados gerais da reunião foram frustrantes, como era esperado desde seu início.

Os planos para 2009, entretanto, são muitos: os países concordaram em convocar uma série de reuniões e cogitam a possibilidade da realização de um encontro de maior peso em setembro.

### Negociadores concluem acordo sobre o Fundo de Adaptação

Os delegados finalmente concordaram em permitir que o Conselho do Fundo de Adaptação da ONU conceda aos países em desenvolvimento (PEDs) acesso a fundos que financiem a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas. Este Fundo foi criado a partir de uma doação de 2% do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – um mecanismo de mercado previsto no Protocolo de Quioto que permite aos países receberem créditos para investirem em projetos relacionados à redução de emissões.

Insatisfeitos com a possibilidade de que o Banco Mundial administrasse o Fundo, os PEDs apresentaram uma proposta que permitia que eles

**PONTES Quinzenal** também está disponível [online](#) e é atualizado a cada duas semanas.

Caso deseje cadastrar-se (gratuitamente) em nossa lista de envio do **Pontes Quinzenal**, envie uma mensagem para [pontes@ictsd.ch](mailto:pontes@ictsd.ch). No título do e-mail escreva "inscrição" e, no corpo do texto, indique seus dados (nome completo e profissão) e como conheceu o periódico.

tivessem acesso aos recursos (aproximadamente US\$ 80 milhões) por meio de um pedido direto ao Conselho. Foi decidido, em Poznan, que os PEDs poderão solicitar financiamento para projetos ao longo de 2009.

De acordo com a ONU, os PEDs necessitam de US\$ 86 bilhões anuais para adaptarem-se às mudanças climáticas. A liberação de outros fundos de adaptação deve ser decidida em Copenhague.

### Transferência de tecnologia

O resultado mais significativo para a tecnologia foi a aprovação do Programa Estratégico de Poznan para Transferência de Tecnologia. O programa tem como objetivo aumentar o nível de investimento em transferência de tecnologia, a fim de ajudar PEDs a adaptar suas tecnologias às mudanças climáticas.

### Mitigação

No que diz respeito à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, as partes concordaram que os compromissos dos países industrializados após 2012 devem ser definidos com base nas limitações de emissões e nos objetivos para sua redução, o que vai ao encontro dos compromissos acordados para o primeiro período de Protocolo de Quioto.

### Próximos passos

As partes também concordaram em aumentar seus esforços em 2009 com vistas à criação das condições necessárias a um consenso em Copenhague.

Em seu discurso de 11 de dezembro, o Secretário Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, afirmou que os países precisam de um estímulo adicional caso desejem de fato chegar a um acordo e sugeriu a realização de uma reunião de alto nível em setembro próximo, antes da COP-15. Ki-moon ressaltou que a instabilidade global deve representar uma oportunidade para que as negociações sobre o clima avancem. Críticos indicaram, entretanto, que a falta de progresso em Poznan revela falta de comprometimento, em especial por parte dos países desenvolvidos.

Tradução e adaptação de artigo originalmente publicado em *Bridges Trade BioRes*, Vol. 8, No. 22, 15 dez. 2008.

## NOTÍCIA REGIONAL

### Cúpula latino americana na Costa do Sauípe marca a volta de Cuba ao cenário internacional

Em um evento carregado de forte simbolismo, os Chefes de Estado e de Governo de 33 países da América Latina e do Caribe (ALC) encontraram-se, pela primeira vez na história, em uma reunião de cúpula que contava exclusivamente com líderes da região. O evento, convocado pelo governo brasileiro, ocorreu nos dias 16 e 17 de dezembro na Costa do Sauípe, litoral baiano. A “primeira cúpula ALC sobre a integração regional e o desenvolvimento” coincidiu com cúpulas paralelas do Mercosul, da UNASUL e do Grupo do Rio.

O simbolismo da reunião é evidenciado por dois fatos concretos: (i) o caráter exclusivamente regional do encontro, afastados os Estados Unidos da América (EUA) ou quaisquer outros “poderes externos”, conforme palavras do Chanceler Celso Amorim; (ii) a presença do Presidente cubano Raúl Castro, que realiza sua primeira viagem ao exterior desde sua posse, em julho de 2006. Castro foi calorosamente recebido pelos demais líderes latino-americanos, fato que reverberou na mídia internacional – as análises acentuavam o novo *momentum* diplomático vivido por Cuba, atestando a ineficácia dos esforços estadunidenses para isolar a ilha.

Ademais, os países latino-americanos representados na cúpula do Grupo do Rio – grupo de concertação política em funcionamento desde os anos 80 – decidiram receber Cuba como membro pleno do grupo, reforçando a mensagem de que desejam uma nova inserção deste país no cenário internacional. A declaração final da cúpula da ALC pediu que os EUA coloquem fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto a Cuba. O Presidente boliviano Evo Morales chegou a convocar os demais líderes da região a expulsar os embaixadores americanos de seus países até que o embargo seja suspenso, conselho refutado pelo Presidente Lula em seu discurso. Lula afirmou suas expectativas de que a presidência de Barack Obama possa mudar a posição dos EUA quanto ao tema, dadas as promessas de diálogo feitas pelo democrata durante sua campanha. Por diversas vezes ao longo do evento, Raúl Castro mostrou-se favorável a um eventual diálogo com os EUA.

Os Presidentes Álvaro Uribe (Colômbia) e Alan García (Peru) não compareceram à reunião, o que não foi mera coincidência, dado seus alinhamentos políticos com Washington. Apesar de afirmar que o evento não seria direcionado contra nenhum país, Celso Amorim teve dificuldade em conter o anti-americanismo latente

nos discursos dos líderes presentes. Ao discutir a crise econômica, os líderes afirmaram ser os países ricos seus causadores e criticaram amplamente as políticas neoliberais e a atual ordem econômica internacional. Além de encampar tais posicionamentos, a declaração final da Cúpula da ALC defende, ainda, a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas, condena o crescimento da xenofobia e da discriminação em países desenvolvidos e a "criminalização dos fluxos migratórios e das medidas que atentam contra os direitos humanos dos migrantes".

Apesar do discurso de unidade entre os países latino-americanos, a cúpula também serviu para explicitar os atritos existentes na região. No âmbito da UNASUL, grandes são as dificuldades para a nomeação de seu primeiro secretário-geral: a Argentina lançou o nome do ex-Presidente Néstor Kirchner, enfaticamente refutado pelo Uruguai em função da atuação de Kirchner no litígio relativo às usinas de celulose. Brasil e Equador enfrentam crises diplomáticas em torno da expulsão da construtora Odebrecht e das ameaças de calote do país andino ao pagamento de débitos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Quando ao Mercosul, a cúpula marcou o fim da presidência *pro tempore* brasileira diante do reconhecido fracasso em duas de suas principais metas: a eliminação da dupla cobrança da Tarifa Externa Comum (TEC) e a elaboração de um Código Aduaneiro para o bloco. A TEC, que deveria incidir apenas sobre as importações provenientes de países de fora do Mercosul, acaba por ser cobrada novamente quando produtos importados passam por mais de um país do bloco. A dupla tributação, contrária à evolução do processo de integração, garante receita tributária aos Estados, de modo que sua eliminação foi rejeitada pelo Paraguai, país que também rejeitou o projeto de um Código Aduaneiro.

Caberá ao Paraguai a nova presidência *pro tempore* do Mercosul. Para completar os dissabores sentidos pelo Brasil, o país vizinho anunciou que pautará sua atuação na busca pela "soberania energética", em clara alusão ao tema da usina de Itaipu. No atual contexto de negociação dos termos de exploração da usina, o Paraguai tem interpretado "soberania energética" como autoridade para vender sua parte da energia para terceiros países, o que exigiria uma revisão do tratado de Itaipu – indesejada pelo Brasil.

Felizmente, os dissensos não dominaram todas as áreas discutidas. Foi bem recebida a notícia de que o governo brasileiro dobrará sua contribuição para o Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM) para R\$70 milhões, número que já representa 70% do valor total arrecadado. Brasília

também propôs a criação de um Fundo de Garantia para Pequenas e Médias Empresas, destinado a companhias envolvidas em projetos de integração.

Por fim, os países do Mercosul decidiram oferecer à Bolívia preferências tarifárias a suas exportações de têxteis. Tendo o governo de Morales expulsado a Agência Antidrogas dos EUA (DEA) do país sob a alegação de ingerência em assuntos internos, as autoridades estadunidenses suspenderam as preferências comerciais concedidas aos produtos bolivianos. Com o intuito de mitigar os prejuízos sofridos por conta desta penalidade, por iniciativa brasileira, o Mercosul aceitará importações de até US\$30 milhões em têxteis bolivianos, em condições facilitadas.

Reportagem Equipe Pontes

Fontes Consultadas:

Agência EFE. *Lula não respalda pedido de Morales contra EUA* (18/12/08). Disponível em: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/internacional/selecao\\_detalhe3.asp?ID\\_RESENHA=528517](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/internacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=528517)>. Acesso em: 21 dez. 08.

BBC Brasil. *Líderes da América Latina pedem fim de embargo a Cuba* (18/12/08). Disponível em: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/internacional/selecao\\_detalhe3.asp?ID\\_RESENHA=528742](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/internacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=528742)>. Acesso em: 21 dez. 08.

Folha de São Paulo. *Frustração em bloco* (17/12/08). Disponível em: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao\\_detalhe3.asp?ID\\_RESENHA=528229](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=528229)>. Acesso em: 21 dez. 08.

Fox News. *U.S. Left Out of LatAm Summit, Told to Lift Embargo on Cuba or Expel Its Ambassadors* (18/12/08). Disponível em: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/internacional/selecao\\_detalhe3.asp?ID\\_RESENHA=528700](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/internacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=528700)>. Acesso em: 21 dez. 08.

Le Monde. *A Bahia, les Latino-Américains demandent la fin de l'embargo américain contre Cuba* (18/12/08). Disponível em: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/internacional/selecao\\_detalhe3.asp?ID\\_RESENHA=528754](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/internacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=528754)>. Acesso em: 21 dez. 08.

O Estado de São Paulo. *Cuba ganha apoio da Cúpula* (17/12/08). Disponível em: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao\\_detalhe3.asp?ID\\_RESENHA=528199](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=528199)>. Acesso em: 21 dez. 08.

O Estado de São Paulo. *Cúpula revela nova ordem regional* (18/12/08). Disponível em: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao\\_detalhe3.asp?ID\\_RESENHA=528534](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=528534)>. Acesso em: 21 dez. 08.

The New York Times. *At Meeting in Brazil, Washington Is Scorned* (17/12/08). Disponível em: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/internacional/selecao\\_detalhe3.asp?ID\\_RESENHA=528461](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/internacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=528461)>. Acesso em: 21 dez. 08.

## BREVE MULTILATERAL

### Conversão de florestas tropicais para produção de biocombustíveis é prejudicial ao meio ambiente

Desmatar florestas para plantar sementes que servem de matéria-prima aos biocombustíveis pode implicar em maiores danos em termos de mudanças climáticas (MCs) e biodiversidade no contexto da preservação do ecossistema. Foi esta a conclusão de recente estudo publicado na revista acadêmica *Biologia da Conservação*. Segundo o relatório, serão necessários entre 75 e 93 anos para que algum benefício seja percebido.

Os biocombustíveis têm sido freqüentemente apontados como alternativa ambiental aos combustíveis fósseis. Porém, o debate acerca dos aspectos negativos ao meio ambiente do cultivo em larga escala de plantas como palma, soja e cana-de-açúcar para a produção de combustível tem crescido nos últimos anos (Ver *Bridges Trade BioRes*, 06 out. 2006, <<http://ictsd.net/i/news/biores/9061>>).

Divulgado na abertura da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em Poznan, o estudo busca contestar certas iniciativas de mitigação de emissões que norteiam a produção de biocombustíveis em países tropicais. Os autores do relatório ressaltam que os esforços dos países desenvolvidos (PDs) para cumprir suas obrigações sob o Protocolo de Quioto têm impactos negativos sobre o meio ambiente de países em desenvolvimento (PEDs).

Principal autor do estudo, Finn Danielsen, da Agência Nórdica Dinamarquesa para o Desenvolvimento e Ecologia (NORDECO, sigla em inglês), declarou que os países da Europa e América do Norte concedem subsídios à compra de biocombustíveis para reduzir suas emissões a partir do transporte. Com isso, esses

países estimulam PEDs a aumentarem suas emissões, bem como a descumprirem as metas estabelecidas em outro acordo, a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).

Para chegar às conclusões, o time de botânicos, ecologistas e engenheiros baseou-se em estudos publicados e empreendeu pesquisa de campo em florestas e campos de óleo de palma na Indonésia. A *World Wild Fund* (WWF), ONG envolvida no projeto, afirmou que o estudo representa a análise mais abrangente do impacto das plantações de óleo de palma em florestas tropicais para as MCs e a biodiversidade.

O time de pesquisadores também concluiu que a conversão das florestas tropicais causa diminuição das espécies de plantas e animais. A botânica Hendrien Beukema, da Universidade de Groningen, Holanda, afirmou que grandes grupos vegetais comuns nas florestas estão totalmente ausentes nas plantações, pois as plantas de florestas precisam de um *habitat* coberto e protegido para sobreviver. Em relação à fauna, o estudo revela que apenas uma em cada seis espécies da floresta é capaz de sobreviver num ecossistema de plantação.

Uma vez que o estudo foi conduzido primariamente no Sudeste da Ásia, onde a palma é a matéria prima preferida para a produção de biocombustível, os autores alertam que outras regiões também estão ameaçadas. Faizal Parish, do Centro Global do Ambiente, ONG baseada na Malásia, declarou que as florestas da América Latina são derrubadas para a produção de soja, ainda menos eficiente para a produção de biocombustível do que o óleo de palma.

Os autores do relatório defendem que a redução do desmatamento constitui meio mais efetivo de combater as MCs, além de ajudar os países a cumprirem seus compromissos de proteção à biodiversidade. O estudo pede mais comprometimento por parte dos países para o desenvolvimento de padrões globais comuns para a produção sustentável de biocombustíveis.

Apesar de lançar críticas severas contra as iniciativas de conversão das florestas tropicais, o estudo concluiu que a plantação de sementes para a produção de biocombustíveis em áreas de pastagem poderia levar a uma redução de carbono em 10 anos.

Tradução e adaptação de artigo originalmente publicado em *Bridges Trade BioRes*, Vol. 8, No. 22, 15 dez. 2008.

---

## BREVE REGIONAL

---

### Comércio: especialistas aconselham Obama

Um grupo de 22 especialistas em política comercial enviou uma nota ao Presidente-eleito dos Estados Unidos da América (EUA), Barak Obama, e aos membros da próxima sessão do Congresso na qual afirmam que os EUA devem “reajustar” sua posição comercial, fortalecer seus programas sociais e liderar as negociações comerciais internacionais.

Os especialistas apresentaram uma nova estratégia de política comercial para os EUA e pediram uma “nova narrativa” ao público estadunidense, uma “agenda compreensível de competitividade” que ajude o país a beneficiar-se de seus engajamentos econômicos e também uma política de ajuste que proteja o país dos inevitáveis efeitos negativos associados à expansão comercial.

O grupo pediu que Obama amplie a cobertura do sistema de seguro de saúde, aumente os benefícios aos desempregados e melhore os programas de treinamento para ajudar trabalhadores a ajustarem-se às circunstâncias econômicas em constante mudança.

Os especialistas também pediram um novo comprometimento e liderança da parte dos EUA no que tange às negociações comerciais internacionais e alertaram que a nova administração e o Congresso devem “recalibrar” a política comercial em todos os níveis.

O grupo também ressaltou a importância dos acordos bilaterais comerciais, especialmente em um eventual fracasso da Rodada Doha. A carta afirma que existe um interesse considerável em potenciais acordos de livre comércio (FTAs, sigla em inglês) com a União Européia e o Japão, não somente por conta dos benefícios econômicos que estes podem gerar, mas também em virtude de questões ambientais e trabalhistas, muito menos controversas nestes FTAs.

O grupo de especialistas é composto por: Grant Aldonas - *Split Rock International*, C. Fred Bergsten - *Peterson Institute for International Economics*, Claude Barfield - *American Enterprise Institute*, Karan K. Bhatia - *General Electric*, Calman Cohen - *Emergency Committee for American Trade*, I.M. Destler - *Peterson Institute*, Calvin Dooley - *American Chemistry Council*, Stuart E. Eizenstat - *Covington and Burling*, Bill Brenzel - *Brookings Institution*, Al From - *Democratic Leadership Council*, Edward Gresser - *Progressive Policy Institute*, ex-USTR Carla A. Hills, Gary N. Horlick - *Wilmer Hale*, Gary C. Hufbauer - *Peterson Institute*, William C. Lane - *Caterpillar* e R. Scott Miller - *Proctor*.

Tradução e adaptação de artigo originalmente publicado em *Bridges Weekly Trade News Digest*, Vol. 12, No. 42, 17 dez 2008.

---

## EVENTOS

---

### Fóruns Multilaterais

#### OMC

Local: Genebra, Suíça.

Informações:  
<[http://www.wto.org/meets\\_public/meets\\_e.pdf](http://www.wto.org/meets_public/meets_e.pdf)>.

22 de dezembro  
Reunião do Órgão de Solução de Disputas

#### UNCTAD

Local: Genebra, Suíça

Informações:  
<<http://www.unctad.org/Templates/StartPage.asp?intltemID=2068>>

21 a 24 de dezembro  
*Workshop* sobre padrões metodológicos para a compilação de estatísticas sobre investimento estrangeiro direto e as atividades das corporações transnacionais  
Teerã, Irã

---

## INFORMAÇÕES ÚTEIS

---

### Caso dos pneus: União Européia poderá retaliar o Brasil

O Brasil anda não uniformizou a proibição à importação de pneus usados conforme a decisão do Órgão de Apelação da Organização Mundial do Comércio (OMC). O prazo estipulado pela OMC para tal uniformização terminou em 17 de dezembro último. O governo brasileiro deverá pedir uma extensão deste prazo, mas se o pedido não for aceito, a União Européia poderá solicitar um painel de implementação

que definirá se sanções poderão ser contra produtos brasileiros.

Para mais informações, ver: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao\\_detalhe3.asp?ID\\_RESENHA=529731](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=529731)>.

### **Processo de entrada da Venezuela no Mercosul poderá ficar preso no Senado**

A aprovação da entrada da Venezuela no Mercosul, ontem, na Câmara, deverá sofrer resistência no Senado não só dos partidos de oposição ao governo federal, mas também do PMDB. O projeto de decreto legislativo, que contém o Protocolo de Adesão da Venezuela ao Mercosul, foi aprovado na noite de quarta-feira na Câmara e segue para análise e voto dos senadores. Para mais informações, ver: <[http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao\\_detalhe3.asp?ID\\_RESENHA=528806](http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=528806)>.

### **Falconer deverá permanecer em Genebra em 2009**

O governo neozelandês, afirmou no último dia 16 de dezembro que Crawford Falconer, presidente do comitê de as negociações agrícolas na OMC e embaixador da Nova Zelândia, foi convidado a continuar em sua posição atual como embaixador perante a OMC apesar de seu contrato oficial chegar ao fim em 31 de dezembro. Diversos Membros da OMC pediram que Falconer continuasse na posição de presidente das negociações agrícolas por acreditarem em sua experiência e capacidade de revitalizar a Rodada Doha. Estava previsto que Falconer voltasse à Nova Zelândia ao final deste ano para trabalhar como subsecretário de comércio no Ministério das Relações Exteriores de seu país. Para mais informações, ver: <[http://www.imprensa.planalto.gov.br/exec/inf\\_detalheh\\_ora.cfm?cod=40964](http://www.imprensa.planalto.gov.br/exec/inf_detalheh_ora.cfm?cod=40964)>.

### **Vagas para trabalhar como coordenador de Relações Internacionais no Japão**

O Programa Japonês de Intercâmbio e Ensino (JET Programme) abriu quatro vagas para o cargo de Coordenador de Relações Internacionais em diferentes localidades. O Programa envia jovens estrangeiros ao Japão para trabalhar nas representações dos governos locais, com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e o enriquecimento do ensino das línguas estrangeiras. Trata-se de um programa realizado pelas repartições públicas japonesas com o apoio do Ministério dos Assuntos Internos e Comunicações, dos Negócios Estrangeiros, da Educação, Cultura, Esporte, Ciência e Tecnologia e do Conselho das Autoridades Locais para Relações Internacionais. O participante

contratado será considerado um funcionário público especial, e a sua remuneração, o posto de trabalho, as despesas e com passagem aérea serão custeadas pelo contratante. O período do contrato é de um ano, prorrogável. Os interessados devem se inscrever até 12 de janeiro de 2009. Para mais informações, ver: <[http://www.sp.br.emb-japan.go.jp/pt/cultura\\_jeta.htm](http://www.sp.br.emb-japan.go.jp/pt/cultura_jeta.htm)>, ou enviar e-mail para: [cjgicultural4@arcstar.com.br](mailto:cjgicultural4@arcstar.com.br).

### **Chamada para artigos em Ciência Política**

A Revista Política da Universidade do Chile abriu chamada para artigos para integra o dossiê "Direito, Justiça e Política". Os trabalhos devem ser de um dos seguintes eixos temáticos: experiências de reforma judicial, surgimento de novos direitos, transformações nas carreiras profissionais, ativismo jurídico e processos de transnacionalização da expertise jurídica. Serão privilegiados estudos de caso no processo de seleção. A data limite de entrega das propostas de trabalho é 1º de janeiro de 2009, e o dossiê será publicado em 30 de junho de 2009. Para mais informações, ver: <[www.inap.uchile.cl/cienciapolitica/revista.html](http://www.inap.uchile.cl/cienciapolitica/revista.html)>.

Edições anteriores de **PONTES Quinzenal** podem ser acessadas em:  
[http://www.ictsd.org/pont\\_quinze/archive.htm](http://www.ictsd.org/pont_quinze/archive.htm)

PONTES é publicado pelo Centro Internacional para o Comércio e o Desenvolvimento Sustentável (ICTSD) e pela Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (DireitoGV).

ICTSD é uma organização independente e sem fins lucrativos com sede em Genebra, Suíça, tel: (41-22) 917-8492; fax: 917-8093. Trechos de **PONTES Quinzenal** podem ser usados em outras publicações se forem citados de forma apropriada. Comentários e sugestões serão bem vindos e podem ser enviados para [pontes@ictsd.ch](mailto:pontes@ictsd.ch).

*A produção de PONTES Quinzenal tem sido possível graças ao apoio generoso da Agência suíça para o desenvolvimento.*

